

## **I TECSAÚDE: Empreendendo através da extensão**

Maysa Mariana Furtado Moreira<sup>1</sup>, Centro Universitário INTA UNINTA Campus Itapipoca. [maysafurtadom@gmail.com](mailto:maysafurtadom@gmail.com)

Clara Wirginia de Queiroz Moura<sup>2</sup>, Centro Universitário INTA UNINTA Campus Itapipoca. [clarawirginia@gmail.com](mailto:clarawirginia@gmail.com)

### **CONTEXTUALIZAÇÃO:**

Este relato visa apresentar e descrever uma experiência exitosa e inovadora nos cursos de Fisioterapia e Nutrição do Centro Universitário UNINTA- INTA Campus Itapipoca, mais especificamente, na disciplina de UCE II - Empreendedorismo e Inovação, ofertada no 4º semestre de acordo com a matriz curricular da instituição de ensino mencionada. Trata-se do uso das técnicas de empreendedorismo e possibilidades de inovação, que passaram a ser utilizada no contexto educacional, a partir da adaptação dos conteúdos curriculares. Essa metodologia consiste em utilizar as possibilidades de inovação, de forma lúdica e prática, para incentivar o aprendizado dos conceitos de empreendedorismo, orientando a escolher estratégias possíveis e de baixo custo, que retratem a subjetividade e a realidade da cidade de Itapipoca e regiões circunvizinhas na criação, implantação e ampliação de empreendimentos na saúde (Dornelas, 2021).

Decerto, a programação das atividades com o tempo para a execução de cada fase, bem como as contextualizações, foi previamente concebida pelos docentes da disciplina, de modo a respeitar o horário de aula e o cronograma. Desse modo, o conhecimento sobre empreendedorismo, iniciou através da conceituação da administração dos serviços, utilizando-se de oficinas, ampliando as possibilidades de empreender através da escolha de um serviço em saúde que cada aluno e/ou equipe desejasse desenvolver no município de Itapipoca com estratégias que compõem a realidade dos acadêmicos de cursos da saúde surge inserido numa perspectiva de escapar dos modelos tradicionais de ensino, como por exemplo, aulas demasiadamente expositivas, que distancia o discente do docente além de alargar a interação que esses dois atores sociais podem exercer na relação pedagógica e institucional.

### **OBJETIVOS**

## **OBJETIVO GERAL:**

Descrever a experiência do I TECSAÚDE nos cursos da saúde.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Disseminar o empreendedorismo em saúde;

Aproximar a pesquisa da prática através da escrita, apresentação e publicação de relatos de experiências vivenciados através das UCE;

Instigar os estudantes a promoverem e disseminarem as inovações em saúde.

## **METODOLOGIA**

Estudo com delineamento qualitativo de natureza descritiva, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de docentes lotados nos cursos de bacharelado em Fisioterapia e Nutrição do Centro Universitário INTA Uninta *Campus* Itapipoca. A experiência e a atividade relatada ocorreram nas dependências do Centro Universitário INTA Uninta *Campus* Itapipoca, situado na Avenida Anastácio Braga, 5700 - Urbano Teixeira Barbosa, nos dias 25, 26, 27 e 28 de novembro de 2024, durante o horário 09:00 às 11:00 e 18:00 às 20:30. Para isso, os estudantes matriculados na disciplina de UCE II se dividiram em grupos, informando a formação da equipe, o serviço em saúde desenhado e as estratégias escolhidas para a sua execução, as mesmas que serão apresentadas e praticadas pela comunidade através das oficinas. Para melhor organização, cada equipe foi adicionada em uma ficha de avaliação e se organizou por ordem de apresentação.

A atividade desenvolvida foi organizada conforme cronograma da disciplina e os dados para este relato foram obtidos por meio de observações dos docentes durante a realização do I TECSAÚDE, bem como uma ficha de avaliação, que pontuou a apresentação, a integração da equipe e com a plateia, bem como, a utilização dos meios audiovisuais e tecnológicos. Diante disso, a inovação de utilizar as ferramentas gratuitas e o empoderamento dos alunos na pesquisa, planejamento, organização e execução de oficinas, como estratégia de ensino e aprendizagem do empreendedorismo, na disciplina de UCE II, consistiu na ideia de que os discentes poderiam se inserir no mercado de

Itapipoca, através de propostas simples, de baixo custo e possível execução, compreendendo os conceitos de administração, aprendendo e praticando as tecnologias disponíveis, em especial, as disponibilizadas pelo SEBRAE, conhecendo as legislações que regem os conselhos em saúde, a prestação de serviços e criação de empresas de uma forma mais lúdica e interativa com o docente, com a sua equipe e com os visitantes. Ademais, o TECSAÚDE também provocou maior engajamento e entrosamento dos

## **MARCO TEÓRICO**

A PL 2944/2021 altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir os temas do empreendedorismo e da inovação nos currículos da educação básica e superior. Sendo assim, o SEBRAE assume a parceria de capacitar os professores por todo o país para trabalharem o tema nos currículos (Brasil, 2021; Bessant, 2019).

Essas formações buscam captar a comunidade em geral, através de estratégias como oficinas e inovação. Essa proposta está em ascensão e vem sendo utilizada no contexto educacional, seja a nível fundamental, médio ou superior. Para isso, é necessário que o docente compreenda o processo lúdico que envolve o ensino-aprendizagem em empreendedorismo, através de estratégias que deram certo, além de ser entusiasta por metodologias que visam fugir do tradicionalismo na educação. Nessa perspectiva, a literatura reforça que ambientes inéditos de aprendizagem podem promover o conhecimento e a habilidade dos discentes de maneira mais eficaz (Pakes, 2015).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os principais resultados dessa experiência destacam que os discentes envolvidos na atividade conseguiram lograr êxito nos conhecimentos testados. A constatação pode ser observada por meio das escolhas das estratégias para manutenção dos empreendimentos criados, apresentando o conceito, função e execução. Deste modo, a formação conseguiu apresentar, de forma lúdica, a contextualização de prestação de serviço e plano de negócios a comunidade acadêmica e a comunidade em geral, utilizando como embasamento a revisão integrativa elaborada com as pesquisas mais recentes sobre empreendedorismo e inovação, e utilizando-se das estratégias de

administração, gestão, publicidade e marketing disponíveis no mercado possibilitaram o desenvolvimento do ensino - aprendizagem em empreendedorismo e inovação (Gray; Brown; Macanuf, 2012).

O momento contou com a presença da comunidade, de professores, corpo administrativo, discentes e entusiastas do empreendedorismo em todas as áreas. Os visitantes souberam do evento através da arte apresentada no instagram do Centro Universitário, e logo entraram em contato para organizar a participação no momento. Esse fato reforça a importância da integração da comunidade a realidade cultural e social da comunidade em que está inserida (Mattos; Guimarães, 2013).

Foi possível perceber também a satisfação dos discentes com essa atividade, em virtude de ainda não terem vivenciado proposta parecida durante a graduação. Nesse sentido, percebeu-se o impacto positivo para eles, sobretudo, nas avaliações posteriores, em que o comparativo das notas fora melhor. Os resultados alcançados refletem que os estudantes se sentiram mais motivados e engajados em percorrer com a disciplina o que, de fato, foi positivo para a turma.

A aplicação dessa atividade pode ser realizada desde que o docente seja entusiasta do ensino do empreendedorismo e inovação através da prática e/ou possua curiosidade em ler à temática. Para tanto, é preciso alinhar a proposta ao currículo da disciplina, verificar a quantidade de estudantes que a turma possui planejar um cronograma que seja exequível para o tempo de aula e buscar por um espaço, geralmente sala de aula, amplo e confortável para a melhor execução (Osterwalder; Pigneur; Bernarda, 2019; Ries, 2012).

Ademais, descobriu-se que propostas dessas naturezas fortalecem a relação da díade docente-discente. Onde se viu que os discentes que participaram da gincana relataram sentir falta de mais momentos como esses, pois também são relevantes para o contato com a turma. Além disso, é preciso ressaltar que a dificuldade de aplicar tal técnica, é que as turmas contempladas possuíam tamanho relativamente grande, por serem conjugadas, e o planejamento dos enigmas estava alinhado com o conteúdo programático da disciplina.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente relato visou descrever a experiência do I TECSAÚDE nas disciplinas de UCE II e Empreendedorismo e Inovação. Sendo assim, constata-se que tal objetivo foi alcançado. Esse estudo possui limitações, como por exemplo, a aplicação em duas turmas. Desse modo, sugere-se em pesquisas futuras a replicação desse método em outras turmas, bem como os demais cursos que compõem o centro Universitário INTA-UNINTA campus Itapipoca.

## REFERÊNCIAS

Dornelas, J. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 6.ed. São Paulo: Empreende/Atlas, 2021.

Pakes, A. **Negócios digitais**: aprenda a usar o real poder da internet nos seus negócios. 13. ed. São Paulo: Gente, 2015.

Salim, C. S. **Introdução ao empreendedorismo**: construindo uma atitude empreendedora. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Gray, D.; Brown, S.; Macanufo, J. **Games Storming**: Jogos Corporativos para mudar, inovar e quebrar regras. Rio de Janeiro: Alta Books. 2012.

Mattos, J. R. L.; Guimarães, L. S. **Gestão Tecnologia e Inovação**: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Saraiva. 2013.

Osterwalder, A.; Pigneur, Y.; Bernarda, G. **Value proposition design**: como construir propostas de valor inovadoras. Rio de Janeiro: Atlas books, 2019. 289 p. ISBN 978-85-508-0725-6.

Ries, E. **The lean Start Up**: como os empreendimentos atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas. São Paulo: Leya, 2012.

Bessant, J. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2019.